



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O ensino da Língua Portuguesa nas práticas educomunicativas e outros aspectos da educomunicação no ambiente escolar
Autor	ROXANA FURTADO MOREIRA
Orientador	MARCELO MAGALHÃES FOOHS

Apesar de se configurarem em campos diferentes, educação e comunicação andam muitas vezes de mãos dadas, ou pelo menos deveriam andar. Quando pensamos na escola ou em qualquer ato educativo, precisamos atrelar indiscutivelmente atitudes comunicativas se quisermos melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem em vários sentidos. Ismar Soares (2011) diz que para se construir uma relação entre os dois campos devemos partir de dois axiomas: a educação como ação comunicativa e a comunicação como ação educativa. Partindo então dessas duas ideias e pensando em aproximar ao máximo educação e comunicação, surge um novo conceito denominado *educomunicação*.

A educomunicação abrange várias práticas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar para maximizar a aprendizagem e exercitar a cidadania dos estudantes. Pensando na melhoria da qualidade do ensino e das relações entre todos que fazem parte da comunidade educativa justifica-se a atenção dada a este tema. A partir disso torna-se importante conferir se a educomunicação está sendo praticada da forma mais adequada visando alcançar os objetivos a que ela se propõe.

Assim, este trabalho tem como objetivo verificar de que forma o conceito de educomunicação, em todos os seus aspectos, está sendo trabalhado em uma escola pública de Porto Alegre que participa do projeto “Alunos em Rede – Mídias Escolares”, da Secretaria de Educação do município. Paralelo a isso, parte da análise propõe averiguar como as práticas educacionais interferem e auxiliam no ensino da Língua Portuguesa.

O projeto “Alunos em Rede – Mídias Escolares”, mantido pela Secretaria de Educação de Porto Alegre, aponta para um novo caminho que está começando a se solidificar nos ambientes escolares do município. Esse caminho trata a comunicação como protagonista das atividades realizadas na escola e dá a devida importância para a boa manutenção das relações interpessoais e comunicacionais entre gestão, professores e alunos.

As práticas educacionais têm um grande potencial para reestruturar as relações escolares entre todos que se utilizam dela. O empenho em saber de que forma estas práticas estão se desenrolando no projeto citado acima se justifica pelo desejo de ver nas escolas um ambiente comunicativo e dinâmico. Desejo de que a escola seja um lugar onde todos possam, não somente ter acesso a qualquer tipo de informação, mas também e, principalmente, que possam se apropriar e transmitir conhecimento, em um processo de desempenho da cidadania.

A metodologia de pesquisa utilizada para coleta de dados envolve entrevistas com alunos, professores e pessoas ligadas à gestão da escola, além de observações e análise de material produzido. As observações foram focadas nas atividades da rádio web que é desenvolvida pelos alunos da escola pesquisada, assim como toda a produção analisada também está relacionada com as atividades da rádio web.

Para dar suporte às bases que norteiam o conceito de educomunicação - conceito este calcado nas ideias de Ismar Soares - e orientam a pesquisa foram usados como apoio desse estudo os Parâmetros Curriculares Nacionais e a teoria epistemológica de Jean Piaget. O trabalho apresenta o conceito de educomunicação, o conceito da teoria construtivista de Jean Piaget e a ligação que podemos fazer entre o construtivismo piagetiano e as práticas educacionais. Também discute o que trazem os PCNs sobre as competências que os alunos devem adquirir na disciplina de Língua Portuguesa no ensino fundamental e de qual forma a educomunicação pode ser inserida neste contexto. Os Parâmetros Curriculares Nacionais já apontavam para uma educação comunicativa, prevendo habilidades e competências condizentes com o que a educomunicação pode proporcionar aos alunos. Indo ao encontro dos PCNs e pensando em habilitar os jovens educandos ao que está previsto nos Parâmetros é que também torna-se de grande importância a implementação da educomunicação nas escolas.

Como resultados obtidos através da pesquisa, percebemos que a Língua Portuguesa acabou sendo, mesmo que muitas vezes indiretamente, a disciplina mais contemplada nas atividades que foram realizadas pelo projeto dentro da escola. Trabalhar tanto com a expressão escrita quanto com a oral ajuda a compreender melhor o contexto de produção de discursos e a forma como a fala e o texto devem ser produzidos de acordo com a finalidade desejada. As atividades possibilitaram apurar algumas competências como a sintetização na elaboração de entrevistas, a concatenação das ideias nas produções escritas, a prática de leitura, a capacidade de argumentação e a reflexão sobre variedades linguísticas, entre outras. Além disso, com a análise dos trabalhos feitos pelos alunos participantes da rádio e das entrevistas e observações realizadas foi possível notar uma preocupação da comunidade escolar com vários pontos: as relações interpessoais, a integração das disciplinas, a interação dos educandos com os objetos de aprendizagem.

Referências

- PARÂMETROS Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- PROJETO Alunos em Rede – Mídias Escolares. Equipe de Inclusão Digital. Secretaria de Educação de Porto Alegre. 2010.
- SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.